



Atrofia urbana: tendência na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, a partir do uso e ocupação do solo por arquitetura planejada e arquitetura espontânea, analisada e aprovada pela prefeitura ou não.

Siqueira, RenatoCAS¹*

¹GPIDMR 1

*renatocasiqueira@hotmail.com

Resumo

A cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, apesar de o histórico de planejamento do território ser remoto ao final do Século XIX, Plano Pralon, o primeiro plano urbanístico, ainda, após o Plano Sanitarista (Saturnino de Brito) de 1902, o Plano Urbanístico de 1944, Coimbra-Bueno, o PDUC-1980, desenvolvidos no Século XX, bem como, os Planos Diretores Participativos de 2008 e 2020, estes no Século XXI, é possível continuar a perceber a desordem no uso e na ocupação do solo, que pode promover a ampliação da atrofia urbana existente, especialmente nos corredores arteriais. Tais eventos se dão em parte significativa por ações da arquitetura espontânea, mas também, em alguns casos, a partir de projetos aprovados pela municipalidade, bem como, nas construções em desacordo com o projeto aprovado pela prefeitura. Desta forma, pretendemos expor registros por quatro cones de visão: 1- Ação projetual de arquitetura e urbanismo; 2- Análise do projeto de arquitetura e urbanismo; 3- Licença para construção e 4- Fiscalização de obra (execução em conformidade com o projeto aprovado).

Palavras-chave: Planejamento, Gestão, Mobilidade, Urbanismo.

1. Introdução

Campos dos Goytacazes, o maior município em extensão territorial do interior do Estado do Rio de Janeiro, com área territorial de 4.032 km² (quatro mil e trinta e dois quilômetros quadrados), possui farto e denso arcabouço legal relacionado à disciplina e ao ordenamento no uso e ocupação do solo. Entretanto, o seu desenvolvimento no uso e ocupação do solo é expressiva e visivelmente desordenado, isso pode ter em sua principal causa a sua carente e frágil estrutura funcional.

É de suma importância, destacar que existem logradouros das classes, arterial e coletor, na hierarquia viária, interrompidos na questão viária e urbana, conforme alguns dos seguintes exemplos: Avenida São Fidélis (a partir da Rua Flaminio Caldas à Avenida Alberto Torres); Avenida Winston Churchill (em diversos trechos de seu percurso entre a Avenida Alberto Lamago à Avenida Arthur Cardoso Filho (BR-356)); Rua Princesa Isabel (entre da Rua Marcílio Martins à Rua Francisco Ribeiro Rangel) e Avenida Messias Urbano (da Rua Dr. Alípio à Avenida Salo Brand). Este cenário de desordem, não é diferente na questão edilícia, correspondente ao uso e ocupação do solo.

O aparato conceitual, se dará por meio da literatura [1], [2], [3], [4], [5] e [6].

Tabela 1. Cones de visão - espontânea ou planejada

Caso	Ação projetual (arq/urb) - s/n	Análise do proj (arq/urb) - s/n	Licença para construção - s/n	Fiscalização da obra - s/n (ação)
1	s	n	n	s (embargo)



Tabela 2. Quadro típico anexo da legislação - afastamentos

Quadro nº 7 – Afastamentos aplicados às edificações AFASTAMENTOS MÍNIMOS				
Nº. DE PAVIMENTOS	FRONTAL	LATERAL PRINCIPAL	VAO SECUNDÁRIO	EMPENA CEGA
4.	5,00	3,00	2,55	2,45
5.	5,00	3,47	2,55	2,45
6.	5,00	3,88	2,59	2,45
7.	5,00	4,25	2,83	2,45
8.	5,00	4,58	3,05	2,45
9.	5,00	4,90	3,26	2,45
10.	5,20	5,20	3,46	2,60

Tabela 3. Quadro típico - casos análogos - afastamentos

Afastamentos da edificação - Av. Nossa Senhora do Carmo				
Nº pavimentos	Frontal	Lateral principal	Vão secundário	Empena cega
2	0,00	0,00	NA	NA

*NA - Não é objeto de análise

Imagem analógica à arquitetura espontânea:



Avenida Nossa Senhora do Carmo - Parque Rui Barbosa - foto do autor em 12/12/2019.

Imagem análoga à arquitetura planejada:



Avenida Nilo Peçanha - Parque Santo Amaro - foto do autor em 03/09/2020.



2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Fotos de edificações, plantas arquitetônicas de projetos aprovados pela Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, imagens de satélite e trechos de depoimentos pessoais - preservada a fonte.

2.2. Metodologia

Análise comparativa direta entre as edificações implantadas os parâmetros relacionados ao uso e ocupação do solo urbano e amostragem de logradouros (arterial e coletor) interrompidos.

3. Resultados e Discussão

Diante da incisiva da percepção inicial de ocupação e uso do solo aparentemente indevida, bem como de interrupções na estrutura viária, foi despertado o interesse quanto aos processos envolvidos para a consolidação das desconformidades identificadas no ambiente urbano.

Contudo, o cenário edificado e viário não se alteram apesar da atualização da legislação urbana, e é possível manter a percepção de semelhança entre a arquitetura espontânea e a arquitetura planejada, idem ao urbanismo. A metodologia comparativa direta com o uso das tabelas que reflitam a participação ou não das instâncias públicas nas formas definidas nos cones de visão, associadas às tabelas da legislação e dos afastamentos das edificações, pretende ser suficiente para que se explique qual o(s) principal(ais) gargalo(s) para que as desconformidades no uso e na ocupação do solo permaneçam transversais, a despeito do aprimoramento a atualização do arcabouço legal.

4. Conclusões

Entendido e identificado o fluxo das etapas primordiais ao uso e ocupação do solo, de forma metodológica, os indicadores propostos se mostram suficientes por contemplarem de forma analítica as etapas cruciais deste processo, desde a concepção à consolidação. Desta forma, entedemos que o modelo é adequado ao propósito palmejado.

Agradecimentos

Ao Grupo de Pesquisa Inter-institucional de Desenvolvimento Municipal e Regional - ITEP/UENF/UNIFLU/CNPq - Campos dos Goytacazes-RJ e a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ.

Referências

- [1] CARLOS, ANA FANI ALESSANDRI - *A Cidade - O homem e a cidade, a cidade e o homem, de quem é o solo urbano?* - 2013
- [2] FERREIRA, ÁLVARO - *A cidade no século XXI* - 2014
- [3] MARICATO, ERMÍNIA - *Brasil, cidades - alternativas para a crise urbana* - 2012
- [4] LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ - *Planos Diretor e Lei de uso e ocupação do solo* - 1991/2020.
- [5] PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS/RJ - *Campos, uma administração programada - 1977/1981* - 1981
- [6] OLIVEIRA, MARIEL LIMA DE - *Reorganização viária de campos dos Goytacazes - uma proposta retomada* - 2012